



FACULDADE DO SUL DA BAHIA / FASB
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E
EXTENSÃO - NUPPE



REVISTA MOSAICUM

Revista Mosaicum	Teixeira de Freitas, BA	v. 1	n. 3	p. 1 - 100	2006
---------------------	----------------------------	------	------	------------	------

FUNDAÇÃO FRANCISCO DE ASSIS
Presidente: Lay Alves Ribeiro

FACULDADE DO SUL DA BAHIA - FASB
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO SUL DA BAHIA - ISESB
Diretor-acadêmico: Valci Vieira dos Santos
Diretor-administrativo: Fábio Zanon Dall'Orto

COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO:
Wilbett Rodrigues de Oliveira
Whelligton Renan da Vitória Reis

CONSELHO EDITORIAL:
Sélcio de Souza Silva (UNEB/FASB)
Valci Vieira dos Santos (UNEB/FASB)
Wilbett Rodrigues de Oliveira (FASB)

CONSELHO CIENTÍFICO:
Enelita de Souza Freitas (UNEB)
João Adorís Pandolf (Unilinhares)
Lenice Amélia de Sá Martins (UNEB)
Maria Bernardete Pereira Bezerra (UESC)
Miguel Bahl (UFPR)
Olga Suely S. de Souza (UNEB / CESESB)
Sélcio de Souza Silva (UNEB/FASB)
Valci Vieira dos Santos (UNEB/FASB)
Wellington Renan da V. Reis (FASB/Unilinhares)

CAPA:
Wilbett Rodrigues de Oliveira

PROJETO EDITORIAL / DIAGRAMAÇÃO
Wilbett Oliveira / Caroline Duarte S. Zôrzo

REVISTA MOSAICUM é uma publicação do Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade do Sul da Bahia e do Instituto Superior de Educação do Sul da Bahia.

Os artigos apresentados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Santa Clara da Faculdade do Sul da Bahia, BA, Brasil)

R454 Revista Mosaicum – Faculdade do Sul da Bahia
Ano 2, n. 3 (jan./jul. 2006). – Teixeira de Freitas, BA.
100p.

Semestral
ISSN: 1808-589X
1. Cultura – Periódicos. I. Faculdade do Sul da Bahia.

CDD 050

Revista Mosaicum
Rua Graciliano Viana, 79 - Bela Vista -
Teixeira de Freitas, BA - 45995-050
(73) 3292 4820 - Fax (73) 3292 4819
E-mail: nuppe@ffassis.edu.br

APRESENTAÇÃO

Mosaicum é uma revista transdisciplinar editada pelo Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade do Sul da Bahia (Fasb) e tem como principal objetivo reunir, em um único veículo, uma síntese do que se produz de mais representativo no âmbito do ensino superior. Dessa forma, torna-se muito mais que um simples e tradicional periódico de divulgação científica, pois marca a posição da Faculdade do Sul da Bahia como instituição que já esboça seus traços de relevante produtividade e dinamismo.

Em seu terceiro número, a **Mosaicum** traz amplas discussões com vistas a permitir uma leitura diversificada pelo nosso leitor: a primeira é sobre *desenvolvimento local sustentável e educação: objetivo e fundamento do planejamento municipal eficaz*. O seu autor discute desenvolvimento local sustentável, tendo como sustentáculo e base a questão educacional como fundamento e oferece as premissas básicas para a elaboração de um planejamento municipal responsável, de longo prazo e que busque atender necessidades e não vontades. O planejamento estratégico se apresenta como a ferramenta ideal. Em seguida, no âmbito literário, a professora da UNEB (campus X), Enelita de Sousa Freitas, trata da ironia romântica na literatura portuguesa, tomando para análise o romance *Outrora Agora*, de Augusto Abelaira, em que considera a ironia como o jogo, a instauração do reino da dúvida. A literatura se faz presente novamente em *O quixote: importância, utopia, personagens e o prazer de ler*, texto de Ester Abreu Vieira de Oliveira (UFES). A autora faz um resumo da obra e da atuação do personagem principal, mostrando que a técnica da ironia predomina na obra. Apresenta ainda importância dos personagens, o seu valor simbólico e o relevo que dão às qualidades que ressaltam no personagem principal e discute a importância que a obra dá ao ato de ler e reescrever e salienta a ambigüidade da linguagem e o valor da leitura como estímulo criativo. A recuperação e preservação de nascentes na microbacia hidrográfica do rio Peruípe sul – região extremo sul da Bahia ganha enlevo no texto da professora Joana Farias dos Santos, que discute a recuperação e conservação de duas nascentes pertencentes à Microbacia Hidrográfica do Rio Peruípe Sul. O texto do professor Sécio de Souza Silva versa sobre a filologia e a crítica textual e pretende mostrar a importância da interpretação e explicação de textos como atividades básicas aos estudos filológicos. Já a mestranda da UFES, Vanda Luiza de Souza Netto, destaca alguns aspectos do estudo onomástico em

Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, selecionando o nome da personagem Plácida e as possíveis implicações significativas percebidas na obra e nos múltiplos recursos utilizados na construção da personagem, dentre elas a escolha do nome. A discussão seguinte se volta para o contexto religioso em que o professor Sécio de Souza Silva discorre sobre a forte influência do espírito mercadológico invadindo o espaço religioso. A professora Bernardina Leal faz uma imersão na obra *O mestre ignorante*, de Jacques Rancière. Para a professora Bernardina Leal, o mestre ignorante é “aquele que está sempre a procurar, aquele que emancipou-se e consegue reconhecer suas competências intelectuais e sabe aperfeiçoá-las. Este mestre emancipado pode emancipar outros, pois reconhece nas virtualidades intelectuais de todos inúmeras possibilidades de realizações. Ele auxilia o aluno a manter sua atenção dirigida aos atos intelectuais que descrevem caminhos a serem percorridos e que possibilitam avanços”. Em seguida, a professora Liliane Maria Fernandes Cordeiro Gomes resenha o texto *O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social*, de Ecléa Bosi, em que chama a atenção para a importância do estudo do passado recente e mostra que a memória oral é um precioso instrumento na constituição da crônica do cotidiano, à medida que pode funcionar como uma espécie de elo entre diferentes tempos. O poeta Waldo Motta resenha o livro *Gemagem: poemas*, de Marcos Tavares, que, “por força de sua consciência ética, de sua luta pela dignidade humana, MT aborda temas de interesse social, alguns recorrentes, tais como: violência, guerra, militarismo, arbítrio, destruição, morte, ecologia; negritude; religião; trabalho; vício; amor erótico e fraterno, incluindo poemas homoeróticos”. O professor Wilbett Oliveira encerra este número com a resenha do texto *Paródia, paráfrase e Cia*, de Afonso Romano Sant’Anna, cujo objetivo é ampliar o estudo da paródia e da paráfrase ao lado da estilização e da apropriação, o que permite ao leitor um esclarecimento do que é “literário” e um entendimento da formação ideológica por meio da linguagem.

Reiteramos nossos agradecimentos a Fundação Francisco de Assis, pelo incentivo à produção acadêmica e o apoio incondicional para a publicação da **Revista Mosaicum**.

Conselho editorial

SUMÁRIO

ARTIGOS

Desenvolvimento local sustentável e educação: objetivo e fundamento do planejamento municipal eficaz, 9

Antonio Genilton Sant'Anna

Artifícios da construção textual: a representação em *Outrora Agora*, de Augusto Abelaira, 23

Enelita de Sousa Freitas

O Quixote: importância, utopia, personagens e o prazer de ler, 31

Ester Abreu Vieira de Oliveira

Recuperação e preservação de nascentes na microbacia hidrográfica do Rio Peruípe Sul – região extremo sul da Bahia, 47

Joana Farias dos Santos

A filologia e a crítica textual: comentários de textos regionais, 59

Sélcio de Souza Silva

Uma personagem que deu o que falar, 67

Vanda Luiza de Souza Netto

ENSAIO

Religião: uma visão mercadológica desfigurando a imagem verdadeira de Deus, 73

Sélcio de Souza Silva

RESENHAS

Um saber que não se explica: notas sobre *O Mestre Ignorante*, de Jacques Rancière, 77

Bernardina Leal

O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social, 85

Liliane Maria Fernandes Cordeiro Gomes

Gemagem: poesia de alto quilate, 91

Waldo Motta

De paródia, paráfrase, estilização e apropriação: e intertextualidade, 97

Wilbett Oliveira